

CETOTIFENO

Ações terapêuticas: Anti-histamínico.

Propriedades:

Os efeitos antialérgicos do cetotifeno não se devem somente às propriedades anti-histamínicas, mas também ao potencial inibidor da fosfodiesterase, bloqueador dos canais de cálcio e inibidor da liberação e dos efeitos de uma associação de leucotrienos conhecidos como substâncias anafiláticas de ação lenta (SRS-A). Apresenta boa absorção pela via gastrointestinal e é eliminado principalmente por via renal e fecal.

Indicações:

Profilaxia da asma e manifestações alérgicas como a rinite e a conjuntivite.

Posologia:

Adulto: via oral, 1mg duas vezes ao dia durante as refeições. Crianças maiores de 2 anos: via oral, 1mg duas vezes ao dia durante as refeições.

Reações adversas:

Aumento do apetite e do peso corporal, dor de garganta, febre, hemorragias ou hematomas não habituais, cansaço ou fraqueza não habituais, dor no peito, sonolência, espessamento das secreções. No início do tratamento podem ser observadas em raras ocasiões sedação e boca seca, manifestações que desaparecem em geral, de maneira espontânea, após alguns dias. Nos casos em que ocorre sedação é aconselhável reduzir a dose à tomada noturna e após alguns dias administrar também a dose diurna. Ocasionalmente podem ocorrer tontura leve, bradicardia, fadiga de curta duração, vômitos, enjôo, diarréias.

Precauções:

Não suprimir bruscamente outros medicamentos antiasmáticos (corticoides, ACTH) quando se inicia o tratamento. Precaução em pacientes que conduzem veículos ou maquinarias. Não foram realizados estudos em animais nem em seres humanos sobre o efeito carcinogênico ou mutagênico do cetotifeno. Por não existirem provas conclusivas, recomenda-se não utilizar em gestantes a menos que o benefício para a mãe supere o risco potencial para o feto. O uso desse medicamento em lactantes não é recomendado, uma vez que ocorre uma pequena eliminação através do leite podendo levar a uma irritação ou excitação não habitual do lactente; por sua ação antimuscarínicos, pode inibir a secreção de leite. O uso em neonatos ou prematuros não é recomendado, por apresentarem maior sensibilidade aos efeitos antimuscarínicos, como estimulação do sistema nervoso central e aumento da tendência às convulsões. Em crianças maiores submetidas a tratamento com cetotifeno pode ocorrer uma reação paradoxal caracterizada pela hipersensibilidade. Os pacientes idosos submetidos ao tratamento com esse medicamento possuem maior tendência a sofrer tonturas, sedação, hipotensão, hiperexcitabilidade e efeitos secundários antimuscarínicos, como secura da boca e retenção urinária. Seu uso prolongado pode inibir ou diminuir a secreção salivar e contribuir para o desenvolvimento de cáries, doença periodontal, candidíase oral e mal-estar.

Interações:

Agentes antidiabéticos. O cetotifeno pode potencializar a ação dos sedativos hipnóticos, anti-histamínicos e álcool.

Contra-indicações:

Hipersensibilidade ao fármaco. Não administrar junto com antibióticos orais devido à possível ocorrência de trombocitopenia reversível. O cetotifeno é contra-indicado em pacientes com insuficiência renal ou hepática, com distúrbios cardiovasculares ou metabólicos e em indivíduos medicados com esteróides.

Referência Bibliográfica:

P.R. Vade-mécum 2004/2005